

Medicina Veterinária

ESPOROTRICOSE CUTÂNEA EM FELINO - RELATO DE CASO

Ana Luiza de Paula Castro - Graduanda do 1º módulo de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA

Diego Ribeiro - Médico Veterinário

Lerrânia Lima Alves - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA

Maria Fernanda Santos Silva - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA

Karolyne Oliveira Bastos - Coorientadora, Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA

Rodrigo Bernardes Nogueira - Orientador, Professor do Departamento de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

A esporotricose é uma zoonose e infecção fúngica que acomete o homem e diversos mamíferos, em especial, o gato doméstico não castrado e de vida livre. Seu agente etiológico são fungos do gênero *Sporothrix*, presentes em materiais orgânicos, tais como madeira, vegetais e solo contaminados. Sua transmissão ocorre por inoculação traumática do agente na pele pelo contato por arranhadura ou mordedura, com outro animal ou humano, geralmente em áreas de maior evidência tais como face, membros e cauda. A forma mais comum de manifestação da doença é o aparecimento de lesões cutâneas ulceradas e exsudativas de formato circular, que não cicatrizam e que evoluem rapidamente. O diagnóstico etiológico é realizado por exame citopatológico, histopatológico ou pela cultura fúngica e o tratamento é feito com o uso prolongado de antifúngicos. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso de esporotricose em um gato macho, não castrado, sem raça definida, de um ano e meio, atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras. O animal apresentava feridas exsudativas com odor de putrefação em cabeça e membros, inclusive em regiões interdigitais, há cerca de uma semana. Na anamnese, foi descrito que o felino tinha acesso irrestrito à rua e a outros animais. No exame físico, apresentou dor nas regiões de lesão; mucosas normocoradas e secas; linfonodos submandibulares, cervicais e poplíteos aumentados; discreta crepitação pulmonar na fase expiratória e espirros. Foi realizado exame citológico por imprint das feridas exsudativas em cabeça e extremidade de membros, observando-se abundante quantidade de neutrófilos, macrófagos e estruturas leveduriformes ovaladas no citoplasma de macrófagos e livres, compatível com *Sporothrix* sp. Diante do resultado, foi prescrito tratamento antifúngico com Itraconazol 50 mg, via oral, uma vez ao dia, por 60 dias, e tratamento de suporte com S-adenosil-Metionina, Meloxicam e Dipirona. O retorno, que deveria ser feito após 30 dias, foi cancelado por telefone pelo tutor com a informação de que havia sido realizada eutanásia do animal. A esporotricose é uma grave enfermidade de caráter zoonótico, por isso, é fundamental, para o controle de sua disseminação, a identificação dos sinais clínicos, o diagnóstico e o tratamento precoce.

Palavras-Chave: Zoonose, Fungo, Gato.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/yGn3BzCBts8>